

A utilização da ferramenta Project Model Canvas no planejamento de um projeto educacional em uma escola de Canindé-CE

The use of the Project Model Canvas tool in the planning of an educational project in a school in Canindé-CE

El uso de la herramienta Project Model Canvas en la planificación de un proyecto educativo en una escuela de Canindé-CE

Recebido: 14/12/2022 | Revisado: 20/12/2022 | Aceitado: 20/12/2022 | Publicado: 23/12/2022

Daniel Martins Braga

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4769-9595>
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil
E-mail: danielmartinsbraga@aluno.unilab.edu.br

Elcimar Simão Martins

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5858-5705>
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil
E-mail: elcimar@unilab.edu.br

Andrea Moura da Costa Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1059-0756>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Brasil
E-mail: andrea.souza@ifce.edu.br

Igor de Moraes Paim

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9968-2213>
E-mail: igormoraes@ifce.edu.br

Eduardo Diniz Sousa e Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0646-4132>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Brasil
E-mail: edzufe@gmail.com

Gurhgel Presley Gomes Bonfim

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0804-430X>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Brasil
E-mail: gurhgel@gmail.com

Evilândia Alves Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4664-4795>
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil
E-mail: evilandia_aa@aluno.unilab.edu.br

Diego Matos Araújo Barros

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4724-6193>
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil
E-mail: diegomatos@aluno.unilab.edu.br

Pedro Marcelo Lima de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6562-0476>
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Brasil
E-mail: prof.pedromarcelo@gmail.com

Francisca Marcia Gabrielle Alves Freitas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4903-9929>
Universidade Federal do Ceará, Brasil
E-mail: marciagabriellecs@gmail.com

Resumo

O presente artigo tem como objetivo central analisar a utilização da ferramenta Project Model Canvas no planejamento e execução de um projeto educacional em uma escola de ensino médio situada no município de Canindé-CE, a partir da visão de um Coordenador Escolar. Dessa forma, desenvolveu-se um estudo de caso com uma abordagem qualitativa, baseado a partir dos dados coletados com a aplicação de um questionário aplicado junto ao sujeito pesquisado. O questionário aplicado apresenta perguntas que caracterizam o perfil acadêmico e profissional do investigado, suas concepções sobre projetos escolares e seus conhecimentos acerca da ferramenta de planejamento PMC e suas experiências ao planejar e executar um projeto a partir da ferramenta. Obteve-se a partir do levantamento bibliográfico que através da ferramenta PMC é possível organizar um modelo mental de um projeto a partir de 13 elementos. Após a utilização da ferramenta pelo sujeito pesquisado é possível identificar pontos positivos, como: a

possibilidade de refletir de modo sistematizado o projeto que deseja ser executado, bem como limitações, como: algumas reflexões possibilitadas de maneira superficial.

Palavras-chave: Ferramenta project model canvas; Projeto educacional; Pontos positivos; Limitações.

Abstract

The main objective of this article is to analyze the use of the Project Model Canvas tool in the planning and execution of an educational project in a high school located in the municipality of Canindé-CE, from the point of view of a School Coordinator. Thus, a case study was developed with a qualitative approach, based on data collected with the application of a questionnaire applied to the researched subject. The applied questionnaire presents questions that characterize the academic and professional profile of the investigated, their conceptions about school projects and their knowledge about the PMC planning tool and their experiences when planning and executing a project using the tool. It was obtained from the bibliographic survey that through the PMC tool it is possible to organize a mental model of a project from 13 elements. After using the tool by the researched subject, it is possible to identify positive points, such as: the possibility of systematically reflecting the project that wants to be executed, as well as limitations, such as: some reflections made possible in a superficial way.

Keywords: Project model canvas tool; Educational project; Strengths; Limitations.

Resumen

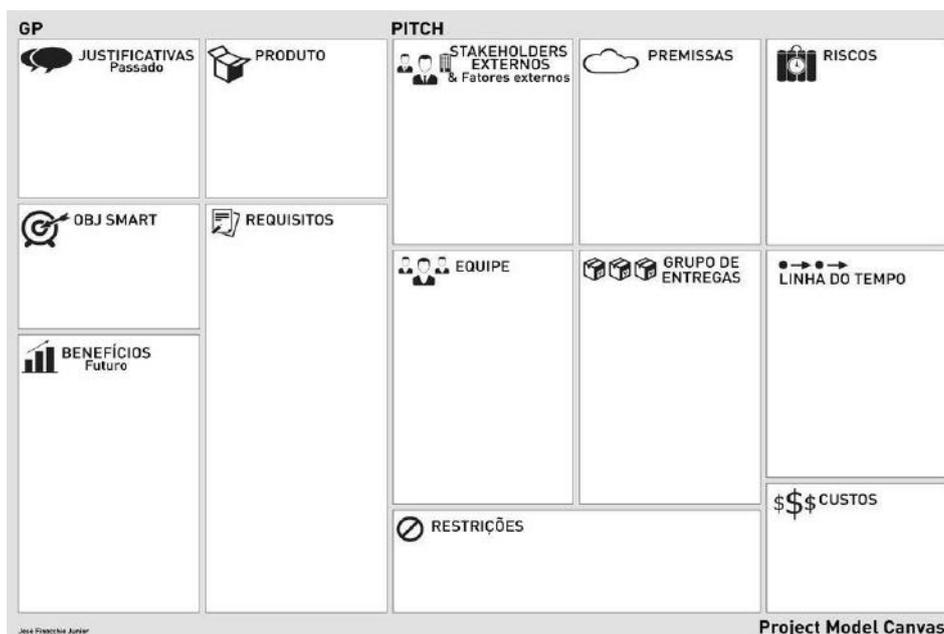
El objetivo principal de este artículo es analizar el uso de la herramienta Project Model Canvas en la planificación y ejecución de un proyecto educativo en una escuela secundaria ubicada en el municipio de Canindé-CE, desde el punto de vista de un Coordinador Escolar. Así, se desarrolló un estudio de caso con enfoque cualitativo, a partir de datos recolectados con la aplicación de un cuestionario aplicado al sujeto investigado. El cuestionario aplicado presenta preguntas que caracterizan el perfil académico y profesional de los investigados, sus concepciones sobre los proyectos escolares y sus conocimientos sobre la herramienta de planificación del PMC y sus experiencias al planificar y ejecutar un proyecto utilizando la herramienta. Del relevamiento bibliográfico se obtuvo que a través de la herramienta PMC es posible organizar un modelo mental de un proyecto a partir de 13 elementos. Después del uso de la herramienta por parte del sujeto investigado, es posible identificar puntos positivos, como: la posibilidad de reflejar sistemáticamente el proyecto que se quiere ejecutar, así como limitaciones, como: algunas reflexiones possibilitadas de manera superficial.

Palabras clave: Herramienta project model canvas; Proyecto educativo; Puntos positivos; Limitaciones.

1. Introdução

O Project Model Canvas (PMC) foi idealizado pelo professor José Finocchio Júnior, em 2013, tendo como inspiração o Business Model Canvas, criado por Alexander Osterwalde em 2010. Para Finocchio (2013), o Project Model Canvas pode ser utilizado como instrumento para o planejamento de diversos projetos, já que nele se apresenta sua lógica. Através da ferramenta PMC é possível organizar um modelo mental de um projeto a partir de 13 elementos, conforme exposto na Figura 1. Dessa forma é possível perceber visualmente a compreensão do que se pretende com o projeto.

Figura 1 - Ferramenta Project Model Canvas.



Fonte: Finocchio Junior (2013).

Os elementos que compõem a ferramenta do Project Model Canvas são:

Quadro 1 - Elementos do Project Model Canvas e suas respectivas descrições.

Elementos	Descrição
Justificativa	Apresenta as demandas não atendidas e as oportunidades não exploradas.
Objeto Smart	Especifica o que se pretende alcançar através do projeto.
Benefícios	Expõe os valores tangíveis e intangíveis que serão obtidos pela organização.
Produto	Descreve aquilo que será entregue com características claras e mensuráveis.
Requisitos	Expressa o que parece necessário ou desejável no produto sob a perspectiva do cliente.
Stakeholders Externos	Identifica as pessoas ou organizações envolvidas ou afetadas pelo projeto.
Equipe	Lista todos os que produzem algo no projeto, com seus respectivos papéis identificados no âmbito do projeto.
Premissas	Estabelece suposições sobre aspectos que podem influenciar o projeto.
Grupo de Entregas	Define os componentes que fazem parte do resultado do projeto.
Restrições	Identifica as limitações, de qualquer origem, impostas ao projeto.
Riscos	Apresenta os fatores que são incertezas para o projeto.
Linha de tempo	Expõe as perspectivas do projeto em relação ao tempo.
Custos	Identifica os custos por entrega ou grupos de entrega.

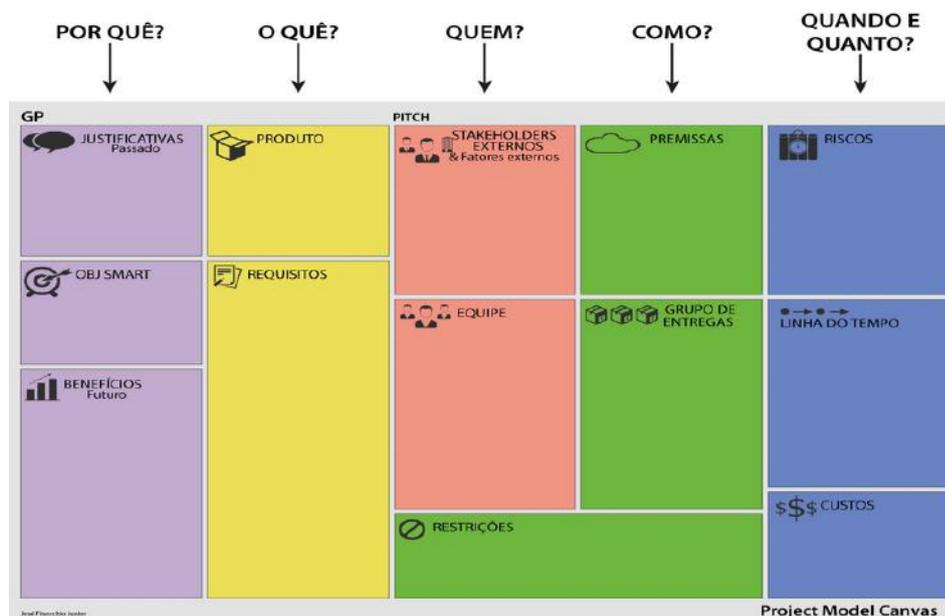
Fonte: (Procópio de Oliveira & Luiz Fernandes, 2020)

Para se preencher adequadamente a ferramenta do PMC, Finocchio (2013) orienta que a idealização do PMC se baseie na ferramenta 5W2H (exceto com o fator Where - Onde), o qual apresenta a sequência de interrogações: What? (O quê?), Why? (Por quê?), Where? (Onde?), When? (Quando?), Who? (Quem?), How? (Como) e How much? (Quanto?). Ao seguir essa sequência de questionamentos é possível perceber uma relação entre as respostas e os elementos que fazem parte do projeto. Razão pela qual, essas perguntas serão utilizadas para a elaboração do Project Model Canvas proposto para o projeto educacional denominado de “Mostra das Ciências Humanas: 200 anos de independência do Brasil. O que é independência para você?”

Os elementos que compõem o “Por quê?” do projeto são a Justificativa, os Objetivos Smart e os Benefícios, e tem como finalidade responder a razão do projeto ser realizado, sua motivação. Já o Produto e os Requisitos integram o “O quê?” será o resultado do projeto. A composição do “Quem?” relaciona-se com os recursos humanos e os Stakeholders. Aqui deve-se constar quem são as pessoas envolvidas na execução do projeto ou as pessoas que serão impactadas pela ação. A maneira na qual o projeto será direcionado corresponde ao “Como?”, composto a partir dos elementos Premissas, Grupos de Entregas e Restrições. Já os elementos Riscos, Linha do Tempo e Custos integram os questionamentos “Quando?” e “Quanto?”.

A Figura 2 mostra a distribuição dos elementos do PMC perante aos questionamentos What? (O quê?), Why? (Por quê?), When? (Quando?), Who? (Quem?), How? (Como) e How much? (Quanto?).

Figura 2 - Distribuição dos elementos do Project Model Canvas na sequência do 5W2H.



Fonte: Ferreira e Ota (2018).

1.2 Objetivos

Neste sentido, o objetivo geral deste artigo é analisar a utilização da ferramenta Project Model Canvas no planejamento e execução de um projeto educacional em uma escola de ensino médio situada no município de Canindé-CE, a partir da visão de um Coordenador Escolar.

2. Metodologia

Ruiz (2006) afirma que uma pesquisa científica é planejada, desenvolvida de maneira rígida, nos moldes consagrados pela ciência. Este ensaio se desenvolve através de um estudo de caso. Segundo Yin (2005), essa estratégia de pesquisa é adequada quando a pretensão é investigar “o como” e “o porquê” de eventos contemporâneos, de forma empírica, dentro do seu contexto da vida real.

Possui uma abordagem qualitativa, já que é centrada nos problemas sociais e ainda analisa um fenômeno dos dias atuais. Dessa forma, a pesquisa qualitativa é “um campo interdisciplinar que preconiza uma abordagem multimetodológica, uma perspectiva naturalista e uma compreensão interpretativa da natureza humana” (Anadón, 2005, p. 11). Constituindo-se também de caráter exploratório, pois visa um aprofundamento acerca do conhecimento do pesquisador sobre o assunto a ser estudado (Matar, 1996).

No intuito de explicar, compreender a estruturação e funcionalidade do Project Model Canvas foram realizadas leituras a partir dos seguintes autores: Oliveira e Fernandes (2018), Ferreira e Ota (2018), Finocchio (2013), Silva, S. V., et al., (2015), Alves, et al., (2021) e do Guia definitivo (s/a) de instruções para conceituar e descrever o PMC.

Para o devido acesso ao lócus da pesquisa, solicitou-se à autorização da direção escolar que logo após ouvir atentamente a explanação quanto aos objetivos e percurso metodológico autorizou o desenvolvimento desta investigação. A escola-campo é uma instituição pública estadual de ensino médio de tempo integral, situada no município de Canindé-CE. Referida escola conta com uma matrícula de 467 estudantes; uma equipe composta por 1 diretora escolar, 3 coordenadores escolares, 1 secretária escolar; 1 auxiliar de secretaria; 1 assessor financeiro; 1 porteiro; 3 auxiliares de serviços gerais; 2 manipuladoras de alimentos; 30 professores regentes de sala de aula, onde 3 destes são Professores Coordenadores de Área (PCA), distribuídos nas 4 grandes áreas do conhecimento. Este espaço de pesquisa foi escolhido de modo intencional, tendo em vista ser o local de trabalho de um dos pesquisadores.

O indivíduo pesquisado foi exclusivamente um dos Coordenadores Escolares, a saber o Coordenador diretamente responsável pelas ações pedagógicas que envolve a área do conhecimento de Ciências Humanas. Referido sujeito foi escolhido de forma direcionada, tendo em vista as suas atribuições pedagógicas, gerenciais e operacionais no desenvolvimento de um evento escolar alusivo ao movimento de independência do Brasil realizado no mês de setembro/2022 na escola.

Salienta-se que o pesquisado ao aceitar participar desta investigação assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE, conforme exigência da Resolução N^o 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, a qual regulamenta as pesquisas em Ciências Humanas e Sociais.

Com a finalidade de obter as informações necessárias para o desenvolvimento deste estudo, foi aplicado junto ao sujeito participante um questionário constituído de questões abertas e fechadas. Gil (2009) define este instrumento de coleta de dados como uma estratégia de investigação com o objetivo de conhecer as opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas e etc. O questionário aplicado apresenta perguntas que caracterizam o perfil acadêmico e profissional do investigado, suas concepções sobre projetos escolares e seus conhecimentos acerca da ferramenta de planejamento PMC e suas experiências ao planejar e executar um projeto a partir da ferramenta. Referido questionário foi aplicado em setembro do ano de 2022.

A partir das informações obtidas foi aplicado o método de análise de conteúdos, como descreve Bardin (2011), o qual consiste em: 1) Pré-Análise: momento de preparação do material para deixá-lo pronto antes da aplicação da pesquisa; 2) Análise: “exploração do material”, é a organização das respostas e 3) Interpretação dos resultados obtidos: as informações coletadas são tratadas de modo significativo e válido.

Dessa forma, a análise dos dados coletados via respostas do questionário segue aprofundada e referenciada nos próximos tópicos. Ressalta-se que para atender a ética da pesquisa a identidade do sujeito não será revelada, sendo utilizadas as letras iniciais do seu nome.

2.1 Project Model Canvas da “Mostra Artística das Ciências Humanas: 200 anos de independência do Brasil. O que é independência para você?”

O Project Model Canvas exposto na Figura 2 foi devidamente preenchido no Quadro 2, tudo de acordo com a sequência proposta por Finocchio Junior (2013).

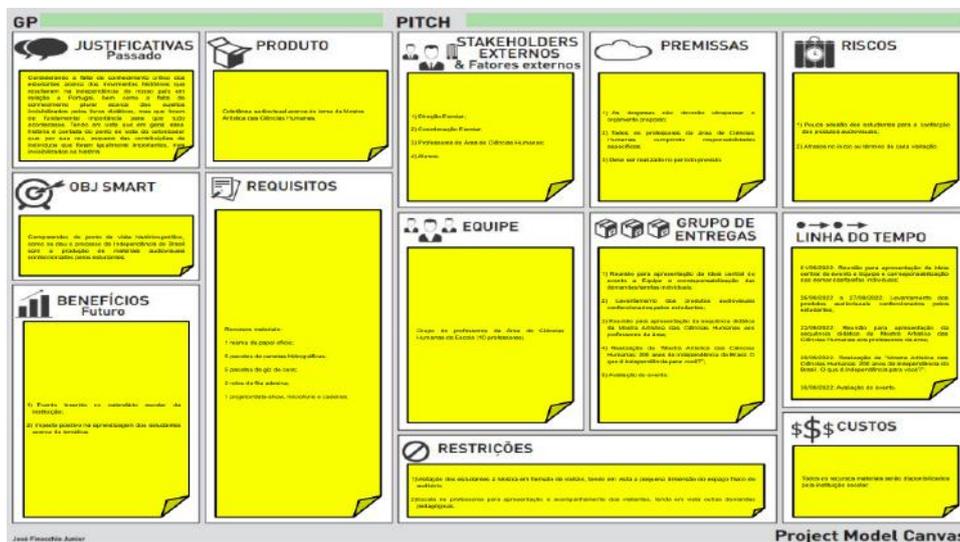
Quadro 2 - Quadro com as informações do PMC da “Mostra Artística das Ciências Humanas: 200 anos de independência do Brasil. O que é independência para você?”

Elementos	Descrição
Justificativa	Considerando a falta de conhecimento crítico dos estudantes acerca dos movimentos históricos que resultaram na independência do nosso país em relação a Portugal, bem como a falta de conhecimento plural acerca dos sujeitos invisibilizados pelos livros didáticos, mas que foram de fundamental importância para que tudo acontecesse. Tendo em vista que em geral, essa história é contada do ponto de vista do colonizador que, por sua vez, esquece das contribuições de indivíduos que foram igualmente importantes, mas invisibilizados na história.
Objeto Smart	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender, do ponto de vista histórico-político, como se deu o processo de Independência do Brasil com a produção de materiais audiovisuais confeccionados pelos estudantes.
Benefícios	<ul style="list-style-type: none"> • Evento inserido no calendário escolar da instituição; • Impacto positivo na aprendizagem dos estudantes acerca da temática.
Produto	Coletânea audiovisual acerca do tema da Mostra Artística das Ciências Humanas.
Requisitos	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos materiais: 1 resma de papel ofício, 5 pacotes de canetas hidrográficas, 5 pacotes de giz de cera, 2 rolos de fita adesiva, projetor/data-show, microfone e cadeiras.
Stakeholders Externos	<ul style="list-style-type: none"> • Direção Escolar; • Coordenação Escolar; • Professores da Área de Ciências Humanas; • Alunos.
Equipe	Grupo de professores da Área de Ciências Humanas da Escola (10 professores).
Premissas	<ul style="list-style-type: none"> • As despesas não deverão ultrapassar o orçamento proposto; • Todos os professores da área de Ciências Humanas cumprindo responsabilidades específicas; • Deve ser realizado no período previsto.
Grupo de Entregas	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião para apresentação da ideia central do evento a Equipe e corresponsabilização das demandas/tarefas individuais; • Levantamento dos produtos audiovisuais confeccionados pelos estudantes; • Reunião para apresentação da sequência didática da Mostra Artística das Ciências Humanas aos professores da área; • Realização da “Mostra Artística das Ciências Humanas: 200 anos de independência do Brasil. O que é independência para você?”; • Avaliação do evento.
Restrições	<ul style="list-style-type: none"> • Visitação dos estudantes à Mostra em formato de rodízio, tendo em vista a pequena dimensão do espaço físico do auditório; • Escala de professores para apresentação e acompanhamento dos visitantes, tendo em vista outras demandas pedagógicas.
Riscos	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca adesão dos estudantes para a confecção dos produtos audiovisuais; • Atrasos no início ou término de cada visitação.
Linha de tempo	<ul style="list-style-type: none"> • 01/09/2022: Reunião para apresentação da ideia central do evento a Equipe e corresponsabilização das demandas/tarefas individuais; • 26/09/2022 a 27/09/2022: Levantamento dos produtos audiovisuais confeccionados pelos estudantes; • 22/09/2022: Reunião para apresentação da sequência didática da Mostra Artística das Ciências Humanas aos professores da área; • 29/09/2022: Realização da “Mostra Artística das Ciências Humanas: 200 anos de independência do Brasil. O que é independência para você?”; • 30/09/2022: Avaliação do evento.
Custos	Todos os recursos materiais serão disponibilizados pela instituição escolar.

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Na Figura 3, consta o instrumental do Project Model Canvas devidamente preenchido com o planejamento do evento escolar idealizado.

Figura 3 - Project Model Canvas da “Mostra Artística das Ciências Humanas: 200 anos de independência do Brasil. O que é independência para você?”



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

3. Resultados e Discussão

O questionário aplicado apresenta perguntas que caracterizam o perfil acadêmico e profissional do investigado, suas concepções sobre projetos escolares, seus conhecimentos acerca da ferramenta de planejamento PMC, suas experiências ao planejar e executar um projeto a partir da ferramenta. O quadro a seguir apresenta informações como: nome, idade, graduação, pós-graduação, cursos de formação relacionados a elaboração de projetos, ano de início na carreira de professor e na função de coordenador escolar.

Quadro 3 - Caracterização dos sujeitos da pesquisa.

Nome/Dados biográficos	DMB
Idade	32 anos
Graduação	Licenciado em Educação Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará (IFCE). Ano de conclusão: 2014.
Pós-Graduação	Especialista em Educação Física Escolar pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará (IFCE). Ano de conclusão: 2019.
Atuação profissional atual	Professor efetivo da Rede Estadual de Ensino do Ceará
Ano de entrada na carreira docente	2014
Ano de início no cargo de Coordenador Escolar	2017
Cursos de formação complementar relacionados a elaboração de projetos escolares	Nenhum curso específico voltado para elaboração de projetos escolares

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

A partir do exposto no Quadro 3, destaca-se que o sujeito desta pesquisa nasceu na década de 1990, cursou sua graduação e pós-graduação em instituição de ensino público federal. Destaca-se ainda que é professor da rede estadual do Ceará e iniciou suas atividades como professor em 2014 e ingressou na gestão escolar na condição de Coordenador Escolar em 2017. Quanto a sua formação complementar com cursos relacionados a elaboração de projetos este não possui nenhum.

Em relação a sua compreensão acerca do conceito e finalidades de projetos escolares mencionou em sua resposta que se trata de uma ação estratégica pedagógica, como verifica-se a seguir:

“Ação estratégica pedagógica que objetiva desenvolver nos estudantes competências e habilidades acerca de determinada temática. Envolve elementos como: planejamento prévio, justificativa, objetivos, cronograma, atividades direcionadas, conclusão e avaliação.”

Moço (2011) afirma que um bom projeto possui intenções claras de ensino e proporciona novas aprendizagens relacionadas as disciplinas envolvidas. Assim, os estudantes têm condições favoráveis para discutirem problemáticas de seu cotidiano ou pertinentes aos assuntos abordados. Para Mulcahi (2009), o ato de planejar permite a análise e organização para que tudo ocorra com eficácia, pensa-se nas economias de recursos, tempo e dinheiro envolvidos no projeto.

Quando indagado quais projetos escolares já desenvolveu no ambiente escolar na condição de Coordenador Escolar citou alguns, como:

“Festival juventude protagonista, Feira de profissões, Feira de Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS), Semana do Meio Ambiente, Simpósio Protagonismo Juvenil, Encontro das gerações e vários outros.”

Percebe-se a partir dos projetos mencionados que o sujeito da pesquisa já desenvolveu diversos projetos escolares por onde trabalhou. Souza et. al (2020) apontam que a utilização de projetos pedagógicos é uma realidade nas escolas do país, sejam elas públicas ou particulares. A razão disso é a grande contribuição que eles possuem no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. Afirmam ainda que as escolas escolhem uma temática e fazem uso de metodologias diversificadas e interdisciplinares.

Sobre a maneira que utiliza para a elaboração de um projeto escolar e quais os principais desafios durante esse momento de ideação, respondeu:

“1) Escolha da temática ou problema; 2) Escolha dos objetivos; 3) Levantamento de ideias (Brainstorming); 4) Divisão das tarefas; 5) Cronograma; 6) Desenvolvimento; 7) Realização/Execução e 8) Avaliação. Quanto aos principais desafios cito o acompanhamento do cumprimento das tarefas a serem desenvolvidas por parte dos colegas.”

Na ocasião, o Coordenador Escolar participante deste estudo pontua quais são, geralmente, os pontos centrais e gerais que estão sempre presentes nos momentos que planeja os projetos escolares que irá desenvolver. Matias (2010, p. 145) classifica as fases do processo de planejamento e organização de eventos como: 1) Fase da Concepção - incorporação da ideia; 2) Fase do Pré-evento - planejamento e organização; 3) Fase Per ou Transevento - realização; 4) Fase do Pós-evento - avaliação e encerramento.

Questionado sobre seu grau de conhecimento acerca da ferramenta PMC, foi apontado que conhece algumas informações sobre a metodologia:

“Conheço, mas nunca utilizei. Idealizada por um professor chamado Finocchio Junior, em 2013. Composto por 13 blocos que possibilitam a organização de um modelo mental de um projeto, o que facilita o entendimento do projeto. Nesses blocos há reflexões sobre: justificativa, objetivos, benefícios, produto, parceiros externos, riscos, custos, linha

do tempo e mais alguns. Tem como pontos positivos: a possibilidade de refletir de modo sistematizado questões como: “o porquê do projeto?”, “o quê?”, “quem?”, “como?”, “quando e quanto?”. Utilização de pouca documentação e uma comunicação prática. Quanto as limitações aponto que as vezes o PMC parece ser bem superficial.

Para Alves et al. (2021), Damasceno et al. (2022) o PMC contempla todas as etapas existentes na elaboração de um projeto, respondendo de forma mentalmente organizada e interligada essas etapas do projeto (por quê, o quê, quem, como, quando e quanto). Com as respostas destes questionamentos obtém-se um resultado satisfatório ao final do projeto. Consideram ainda o PMC como um facilitador da elaboração de projetos.

Após a utilização da ferramenta Project Model Canvas no planejamento e execução do projeto educacional denominado “Mostra Artística das Ciências Humanas: 200 anos de independência do Brasil. O que é independência para você?”. O sujeito pesquisado apresentou sua experiência com a ferramenta:

“O PMC não demanda muito tempo e esforço que outros documentos comuns ao assunto exigem. A metodologia tem foco no essencial de um projeto. Dos elementos que compõem o instrumental do PMC alguns foram de fácil compreensão ao conhecer o documento, como: justificativa, objetivos, custos, benefícios, equipe e riscos, outros foram necessários uma maior leitura e pesquisa para entendimento melhor, como: produto, requisitos, Stakeholders Externos, premissas, grupo de entregas, restrições e linha do tempo. Foi possível idealizar o evento de maneira menos burocrática, com uma melhor utilização do tempo de ideação e a fácil utilização dos pontos chaves do projeto. O maior desafio foi refletir a partir da tecnologia do PMC, tendo em vista ser algo que nunca havia utilizado. O novo se faz desconhecido. Afirmo que colaborou de modo satisfatório para o planejamento inicial do evento realizado.”

De acordo com Silva et al. (2015) a ideia principal do PMC “[...] é simplificar e desburocratizar o plano de gerenciamento de projetos”. Alves et al. (2021) afirma que através do PMC é possível delimitar uma sequência de ações que permitem: visualizar o planejamento de todas as etapas que fazem parte da construção da ideia; define as funções e tarefas a serem concretizadas dentro de prazos estipulados; considera os riscos existentes; divide e aponta as atribuições dos sujeitos envolvidos. Santos (2014) diz que, a utilização do PMC vem ganhando cada vez mais notoriedade, já que facilita a visualização do projeto. Filho (2016) indica que quanto ao fator tempo, o PMC utiliza menos tempo do que os planos convencionais de elaboração de projetos.

4. Conclusão

Esse estudo nos possibilita afirmar que a ferramenta de gerenciamento de projetos Project Model Canvas pode ser utilizada para a elaboração de um projeto escolar, tendo em vista possibilitar reflexões pertinentes ao que se faz necessário constar nesse tipo de planejamento. Malachias (2013, p. 75) diz que o PMC “é um ponto de partida para outras plataformas como cronogramas, planilhas e apresentações.”

O levantamento bibliográfico e o estudo de caso aqui apresentado destacam há existência de aspectos positivos como a sistematização das ideias, pois essas são interligadas em blocos bastantes integrados durante o planejamento da atividade proposta e, mostram ainda limitações presentes na metodologia do PMC, como uma superficialidade na reflexão em alguns blocos.

Apesar do sujeito da pesquisa atuar na condição de Coordenador Escolar desde o ano de 2017, este já conhecia a metodologia do PMC, entretanto nunca a havia utilizado. Desta forma, planejando os diversos projetos que já implementou no ambiente escolar a partir da sua experiência de mundo e não fazendo a aplicação de uma ferramenta sistematizada de gerenciamento de projetos.

Este estudo não deve ser generalizado, pois trata-se de uma pesquisa realizada em uma escola com as suas particularidades e envolvendo um planejamento específico de um evento escolar. Entretanto, acredita-se que sirva de base para aplicações e aprofundamentos da utilização do método, visando o melhoramento de trabalhos futuros.

Considerando a novidade na utilização do PMC, o sujeito da pesquisa não encontrou dificuldades durante a utilização da ferramenta, apontando que mesmo com as limitações foi bastante satisfatório o seu uso para a ideiação e execução do projeto escolar “Mostra Artística das Ciências Humanas: 200 anos de independência do Brasil. O que é independência para você?”.

Referências

- Alves, P. T. A., Monteiro, B. S., Félix, C. M., & Souza, A. M. C. (2021). Contribuições do Project Model Canvas na reelaboração do projeto político pedagógico. <http://conexoes.ifce.edu.br/index.php/conexoes/article/view/2118/1577>.
- Anadón, M. (2005). *A pesquisa dita “qualitativa”: sua cultura e seus questionamentos*. Senhor do Bomfim, BA: UNEB/UQAC.
- Bardin, L. (2011). *Análise de Conteúdo*. Edições 70.
- Carneiro Filho, A. M. S. (2016) *Aplicação do Project Model Canvas em um projeto da construção civil*. [Monografia]. Universidade Federal do Ceará. <https://producao.ufc.br/wp-content/uploads/2017/01/tcc-2016.1-antonio-manoel-silva-carneiro-filho.pdf>.
- Conselho Nacional de Saúde. (2016). *Resolução nº 510/2016*. <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>
- Damasceno, G. F. d. L., Chaves, E. R., Dias, I. M. S. d. S. F., Souza, A. M. d. C., & Paim, I. d. M. (2022). A aplicação do Project Model Canvas no planejamento das formações continuadas de professores do Programa Mais Paic. *Research, Society and Development*, 11(16), Artigo e202111638058. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i16.38058>
- Ferreira, T. C., & Ota, M. A. (2018). *Contribuições do Project Model Canvas no Gerenciamento de cursos online: do planejamento às etapas de execução*. <http://www.abed.org.br/congresso2018/anais/trabalhos/215.pdf>.
- Finocchio Junior, J. (2013). *Project Model Canvas: Gerenciamento de Projetos sem Burocracia*. Campus.
- Gil, A. C. (2009). *Estudo de Caso*. Atlas.
- Guia-Definitivo-do-Project-Model-Canvas*. (2021). Project Builder. <https://www.projectbuilder.com.br/Downloads/Guida-Definitivo-do-Project-Model-Canvas>
- Yin, R. K. (2005). *Estudo de caso: planejamento e métodos*. (3a ed.), Bookman.
- Malachias, I. Project Model Canvas: Planejamento em uma folha! Compreendendo ambiente e necessidades para uma melhor estruturação do projeto. *Mundo Project Management*. fev/mar 2013, páginas 70 a 79.
- Matias, M. *Organização de eventos: procedimentos e técnicas*. (5a ed.): Manole, 2010.
- Mattar, F. N. (1996). *Pesquisa de marketing: edição compacta*. Atlas.
- Moço, A. (2011). *Tudo o que você sempre quis saber sobre projetos*. Revista Nova Escola, Edição241, pp.50-57, abril.
- Mulcahi, R. Preparatório para exame PMP. (6a ed.): RMC Publications, Inc, 2009.
- Procópio de Oliveira, M., & Luiz Fernandes, J. (2020). Aplicação Do Project Model Canvas No Planejamento De Projeto Com Ênfase No Gerenciamento De Riscos. *Projectus*, 3(3), 86–108. <https://doi.org/10.15202/25254146.2018v3n3p86>
- Ruiz, J. A. *Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos*. (6a ed.): Atlas, 2006.
- Santos, E. A. (2014) *Gerenciamento de projetos de uma empresa prestadora de serviços de tecnologia da informação utilizando o Project Model Canvas: Estudo de caso*. Monografia (Especialista em gerencia de projetos de tecnologia). Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP.
- Silva, S. V., Silva, L. B., Sales, M. S., Fernandes, F. A., & Sales, P. P. R. *Uma ferramenta para auxiliar a utilização do project model canvas*. In: XI Congresso Nacional de Excelência em Gestão. Rio de Janeiro: FIEB, 2015. p. 1–14.
- Souza, J. C. S. d., Santos, D. O. d., & Santos, J. B. d. (2020). Os projetos pedagógicos como recurso de ensino. *Revista Educação Pública*, 20(40), Artigo 10.18264/REP. <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/40/os-projetos-pedagogicos-como-recurso-de-ensino>